



CONCURSO PÚBLICO PARA A AMAZÔNIA AZUL
TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL
EDITAL Nº 01/2025

(MANHÃ)

PSICÓLOGO

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno, contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de sala:
 - o cartão de respostas das questões objetivas
 - a folha de textos definitivos para a redação



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha destinada aos textos definitivos da redação.
- 3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- A partir dos **30 (sessenta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de texto definitivo e cartão de respostas;
- Para o preenchimento das folhas de textos definitivos e cartão de respostas, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados nas folhas de textos definitivos e cartão de respostas;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em suas folhas de textos definitivos e cartão de respostas, o fiscal de sala deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento das suas folhas de textos definitivos e cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca das folhas de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas nas folhas de textos definitivos e cartão de respostas;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- Boa prova!**

Módulo I

Língua Portuguesa

As questões da prova de Língua Portuguesa referem-se ao texto a seguir:

Por não estarem distraídos

(Clarice Lispector)

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles. Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração. Como eles admiravam estarem juntos! Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto, ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso. Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbitos, exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios. Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

1

O texto apresenta uma perspectiva amorosa baseada

- (A) na vigilância ao outro, a partir do zelo e cuidado com a relação.
- (B) no comprometimento, fundamentado no acordo entre os amantes.
- (C) na leveza e no contentamento, amparados na fruição do relacionamento.
- (D) na firmeza e no engajamento, considerado o pacto amoroso.
- (E) na constância, contrastando com a efemeridade das relações modernas.

2

Assinale a opção que não apresenta uma causa para o distanciamento dos amantes.

- (A) A perda da admiração mútua.
- (B) O desejo de atribuir um rótulo à relação.
- (C) O fato de estarem atentos ao enlace amoroso.
- (D) Os erros de ambos os amantes.
- (E) A vontade de estabelecer uma relação diferente da que já possuíam.

3

Na frase “Ele procurava e não via”, o conectivo destacado tem o valor de

- (A) adição.
- (B) alternância.
- (C) oposição.
- (D) complementariedade.
- (E) concomitância.

4

Na frase “Até que tudo se transformou em não”, assinale a alternativa incorreta sobre o elemento em destaque.

- (A) Trata-se de uma palavra substantivada, precedida de preposição.
- (B) Originalmente é um advérbio de negação.
- (C) Atua, no trecho, como identificador do estado do sujeito.
- (D) Mantém sua função original como modificador do verbo.
- (E) Sofreu um processo de derivação imprópria.

5

Sobre a linguagem utilizada no texto, pode-se afirmar que

- (A) apresenta tom formal, construindo uma distância do texto em relação ao leitor.
- (B) manifesta um caráter técnico ao recorrer a expressões do ambiente literário.
- (C) expõe teor poético, já que explora a plurissignificação de muitos vocábulos.
- (D) reitera a ironia, considerando o contraditório do relacionamento amoroso.
- (E) revela a informalidade para ressaltar o estilo reflexivo do narrador.

6

Observe a frase “Ela não via que ele não vira” e julgue as sentenças.

- I. O segundo verbo, no passado, marca uma anterioridade em relação ao primeiro, também no passado.
- II. Há uma concomitância temporal entre os dois verbos, já que ambos estão no passado.
- III. Trata-se do verbo *ver* conjugado no pretérito imperfeito e pretérito mais-que-perfeito, respectivamente.
- IV. O passado contínuo, inscrito pelo primeiro verbo, intensifica a oposição do trecho, em contraste ao segundo verbo, no futuro.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

7

Assinale a opção que apresenta sujeito exposto na oração.

- (A) Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos.
- (B) Andavam por ruas e ruas falando e rindo.
- (C) E se vê que por admiração se estava de boca entreaberta.
- (D) Só porque, de súbitos, exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham.
- (E) E ao toque brilhava o brilho da água deles.

8

Em “a boca ficando um pouco mais seca de admiração”, a locução destacada tem valor de

- (A) origem.
- (B) modo.
- (C) meio.
- (D) assunto.
- (E) causa.

9

A crase em “eles respiravam de antemão o ar que estava à frente” se justifica, pois

- (A) trata-se de um complemento do verbo.
- (B) é um uso facultativo, já que desfaz uma ambiguidade no trecho.
- (C) acompanha uma locução conjuntiva.
- (D) representa um caso de uso com locução adverbial feminina.
- (E) observa-se uma atribuição espacial condicionada pelo verbo de estado.

10

Alguns elementos linguísticos funcionam como dêiticos, ou seja, sua referência não está necessariamente no texto. Assinale a opção em que se percebe o uso de elementos dêiticos.

- (A) As águas são uma beleza de escuras.
- (B) Então a grande dança dos erros.
- (C) No entanto, ele que estava ali.
- (D) E havia a grande poeira das ruas.
- (E) O deserto da espera já cortou os fios.

Raciocínio Lógico

11

Na segunda-feira, João fez a seguinte afirmação:

“Se Maria viajou ontem, então estou de plantão depois de amanhã”.

Se reposicionada temporalmente para o dia seguinte, terça-feira, então uma afirmação logicamente equivalente à afirmação feita por João na segunda-feira seria

- (A) Se eu não estou de plantão depois de amanhã, então Maria não viajou ontem.
- (B) Se eu não estou de plantão amanhã, então Maria não viajou anteontem.
- (C) Se eu estou de plantão amanhã, então Maria viajou anteontem.
- (D) Se Maria não viajou anteontem, então não estou de plantão amanhã.
- (E) Se eu estou de plantão depois de amanhã, então Maria viajou ontem.

12

Originalmente, o preço de um produto era igual a P. Deseja-se obter o novo preço do produto ao final da aplicação, em incidência *composta*, de dois descontos sucessivos, o primeiro de 15% e o segundo de 5%.

Para isso, basta multiplicar P por

- (A) $\frac{1}{5}$.
- (B) $\frac{4}{5}$.
- (C) $\frac{19}{20}$.
- (D) $\frac{3}{400}$.
- (E) $\frac{323}{400}$.

13

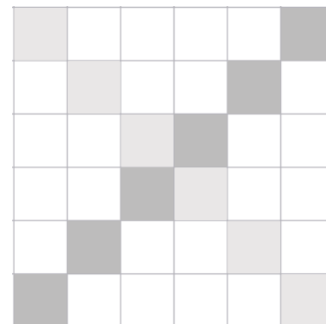
Duas urnas, A e B, estão dispostas lado a lado. No interior de cada uma das urnas há 6 bolas idênticas, exceto por suas cores. Na urna A, há 4 bolas azuis e 2 bolas verdes e, na urna B, há 2 bolas azuis e 4 bolas verdes. Uma bola será retirada ao acaso da urna A. Se a bola for verde, então ela será colocada sobre uma mesa, uma bola será retirada ao acaso da urna B e também será colocada sobre a mesa. Se a bola retirada da urna A for azul, então ela será inserida na urna B, a urna será sacudida e duas bolas serão retiradas ao acaso da urna B. As duas bolas retiradas da urna B serão colocadas sobre a mesa.

Qual é a probabilidade de que, ao final, duas bolas azuis estejam sobre a mesa?

- (A) $\frac{2}{21}$
- (B) $\frac{1}{7}$
- (C) $\frac{2}{3}$
- (D) $\frac{1}{3}$
- (E) $\frac{1}{2}$

14

Os compartimentos de um armário se dispõem como uma matriz $n \times n$, $n > 2$. Em cada um dos n^2 compartimentos do armário será colocada uma única bola que é, necessariamente, toda branca ou toda preta. As bolas colocadas em compartimentos adjacentes de uma mesma linha ou de uma mesma coluna deverão ter cores diferentes. A figura a seguir mostra o exemplo da disposição matricial do armário quando $n = 6$, e destaca a diagonal principal (na cor cinza claro) e a diagonal secundária (na cor cinza escuro).



Todas as bolas que ocuparão essas duas diagonais terão a mesma cor quando, e apenas quando, n for

- (A) par.
- (B) ímpar.
- (C) primo.
- (D) maior que 2.
- (E) quadrado perfeito.

15

O tempo médio de trâmite processual no setor previdenciário de uma empresa era de 2 anos e 5 meses. Todos os funcionários do setor trabalham em um mesmo ritmo, mas, recentemente, o número de funcionários foi reduzido em 25%.

Diante da manutenção do ritmo individual de trabalho e da redução do número de funcionários, espera-se que o tempo médio de trâmite processual no setor passe a ser mais próximo de

- (A) 3 anos, 2 meses e 20 dias.
- (B) 1 ano, 9 meses e 22 dias.
- (C) 4 anos e 6 meses.
- (D) 3 anos e 7 dias.
- (E) 3 anos e 8 dias.

16

Maria fez uma afirmação sobre o carro de João e sobre o número de pessoas que estariam em seu interior. Ela disse: "O carro de João é azul ou verde e há, no máximo, 3 pessoas no carro".

Verificou-se, no entanto, que tal afirmação é falsa.

Portanto, o carro de João

- (A) não é azul, nem verde, e há, pelo menos, 3 pessoas no carro.
- (B) é azul e verde, ou há, no máximo, 3 pessoas no carro.
- (C) não é azul, nem verde, ou há, pelo menos, 4 pessoas no carro.
- (D) é azul ou verde, mas há mais do que 4 pessoas no carro.
- (E) não é azul ou não é verde, ou há, no mínimo, 3 pessoas no carro.

17

Uma distribuição é formada por seis dados distintos, já dispostos em ordem crescente:

6 ; 11 ; x ; 14 ; 15 ; y

Sabe-se que a mediana da distribuição é um número natural e que a média aritmética da distribuição é igual a 15.

O valor de $x + y$ é

- (A) 32.
- (B) 34.
- (C) 37.
- (D) 44.
- (E) 45.

18

A seguir são apresentados dois números racionais, cujas representações no sistema decimal são dízimas periódicas:

$$X = 0, \overline{84} = 0,8484 \dots$$

$$Y = 0, \overline{48} = 0,4848 \dots$$

A soma $X + Y$ é igual a

- (A) 1,1321...
- (B) 1,2222...
- (C) 1,3232...
- (D) 1,3233...
- (E) 1,3333...

19

Um mapa foi disposto sobre o plano cartesiano xy e representou a localização de dois pontos turísticos pelos pontos A(1, -2) e B(3,4).

As coordenadas do ponto do segmento que liga os pontos A e B, e que é equidistante desses dois pontos, é

- (A) (3,3)
- (B) (3,2)
- (C) (2,3)
- (D) (2,1)
- (E) (1,2)

20

Considere os seguintes dois subconjuntos do plano cartesiano xy :

$$A = \{(x, y)/x \in [-3, 1] \text{ e } y \in [3, 5]\}$$

$$B = \{(x, y)/x \in [-2, 2] \text{ e } y \in [1, 4]\}$$

O conjunto $A \cap B$ é definido por:

- (A) $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-3, 1] \text{ e } y \in [2, 5]\}$
- (B) $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-3, 2] \text{ e } y \in [2, 5]\}$
- (C) $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-2, 1] \text{ e } y \in [3, 4]\}$
- (D) $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-2, 1] \text{ e } y \in [3, 5]\}$
- (E) $A \cap B = \{(x, y)/x \in [-3, 1] \text{ e } y \in [3, 4]\}$

Noções de Informática

21

O Microsoft Excel 365 BR oferece como recurso fórmulas que automatizam tarefas. Cada função possui finalidade específica e comportamento próprio, não devendo ser confundidas entre si.

No âmbito do software Microsoft Excel 365 BR, a função

- (A) **DIA.DA.SEMANA()** extrai o valor dia da semana de uma data, retornando o nome completo do dia da semana como texto formatado a partir de uma data informada, variando entre 1 e 31.
- (B) **PROCX()** busca o valor informado na matriz de pesquisa e retorna o resultado correspondente em uma linha ou coluna, permitindo buscas em qualquer direção.
- (C) **REPT()** retorna os caracteres mais à direita de um valor de texto, tabulados à esquerda, direita, centralizado ou justificado. A informação sobre o idioma do texto é opcional.
- (D) **SOMASE()** conta os valores de um intervalo segundo condição fornecida, somando ao final o número de ocorrências válidas.
- (E) **SUBTOTAL()** aplica sempre soma ao intervalo e ignora linhas ocultas manualmente, sendo projetada para funcionar em linhas de dados, flexibilizando o seu uso.

22

Considerando a família de protocolos da arquitetura TCP/IP, assinale a opção que corretamente apresenta o protocolo que implementa a técnica de "lease" ou "leasing", na qual a concessão de um endereço IP pelo servidor a um cliente deve ser renovada antes de expirada.

- (A) DHCP – *Dynamic Host Configuration Protocol*.
- (B) HTTP – *Hypertext Transfer Protocol*.
- (C) FTP – *File Transfer Protocol*.
- (D) NAT – *Network Address Translation*.
- (E) SSH – *Secure Shell*.

23

O Registro do Windows organiza informações do sistema e dos usuários em uma estrutura hierárquica.

Considerando a forma como o registro é estruturado, assinale a opção correta.

- (A) As entradas de registro subordinadas à chave HKEY_PERFORMANCE_NLSTEXT permitem acessar dados de desempenho. Os dados não são armazenados no registro em si; as funções de registro fazem com que o sistema colete os dados de sua fonte.
- (B) Cada chave possui um nome composto por um ou mais caracteres alfanuméricos, diferenciando maiúsculas de minúsculas, à exceção do caractere de barra invertida (\), que pode integrar as chaves.
- (C) Novos usuários que logam no sistema compartilham *hives* padrão das configurações básicas do sistema, em um arquivo separado por perfil do usuário (*user profile*).
- (D) O registro é um banco de dados com elementos essenciais ao funcionamento do Windows e dos aplicativos de serviço nele executados, sendo estruturados em forma colunar.
- (E) Uma *hive* de perfil de usuário (*user profile*) é um grupo de chaves, subchaves e valores no registro, subordinadas à chave HKEY_USERS, carregadas em memória quando o usuário loga ou o sistema operacional inicia.

24

No que concerne aos conceitos relacionados a redes de computadores, assinale a alternativa que apresenta uma associação **incorreta**.

- (A) **Computação em nuvem**: utiliza o modelo de computação distribuída, em que não existe a demanda de conhecimento do local físico de armazenamento de recursos e/ou dados.
- (B) **Extranet**: uma rede privada estendida baseada na internet que permite acesso remoto via autenticação, permitindo, assim, o acesso externo aos serviços de uma intranet a entes credenciados.
- (C) **Internet**: rede mundial de computadores, em que a troca de informações armazenadas remotamente é realizada prescindindo, na maioria das vezes, do local onde os dados estão fisicamente armazenados.
- (D) **Intranet**: rede privada que utiliza modelo baseado nos mesmos protocolos da internet para acesso aos dados, reduzindo os custos de implementação de aplicativos frente a soluções proprietárias.
- (E) **Web**: protocolo de transferência de hiperdocumentos realizada por um site hospedeiro, e respondida por requisições de clientes navegadores, tais como: Google Chrome, Microsoft Edge e Mozilla Firefox.

25

No contexto de segurança da informação, mais especificamente sobre *malwares*, associe corretamente o cada item numerado no primeiro bloco (variando de 1 a 4) às lacunas do segundo bloco.

1. Cavalo de troia (*trojan horse*)
 2. Verme (*worm*)
 3. Bomba lógica (*logic bomb*)
 4. Zumbi (*zombie, bot*)
- () Execução autônoma com capacidade de replicação automática e propagação entre sistemas conectados.
 - () Malware ativado por condição predefinida após período hibernado.
 - () Ataque a outras máquinas executado por software malicioso instalado em host comprometido.
 - () Software aparentemente útil que possui desvio oculto e malicioso de finalidade.

Assinale a opção que corretamente associa o nome do *malware* no primeiro bloco e a característica apresentada no segundo bloco.

- (A) 1-2-4-3
- (B) 4-1-3-2
- (C) 2-3-4-1
- (D) 1-3-2-4
- (E) 3-4-2-1

Língua Inglesa

READ THE TEXT AND ANSWER THE FOLLOWING QUESTIONS

Social Dimensions of Climate Change

Extreme weather events are deeply intertwined with global patterns of inequality. The poorest and most vulnerable people bear the brunt of climate change impacts yet contribute the least to the crisis. As the impacts of climate change mount, millions of vulnerable people face disproportionate challenges in terms of loss of jobs; physical harm; disease; mental health effects; food insecurity; access to water; migration and forced displacement; loss of shelter, assets, and community ties, and other related risks.

Some people are more vulnerable to climate change than others. For example, workers in sectors such as agriculture, fishing, and tourism rely on natural resources that are particularly sensitive to increasingly unpredictable weather and seasonal patterns. Female-headed households, children, persons with disabilities, Indigenous Peoples and ethnic minorities, landless tenants, migrant workers, displaced persons, older people, and other socially marginalized groups often have fewer financial and other resources to cope with and recover from shocks which might threaten their wellbeing and the wellbeing of their families. The root causes of their vulnerability lie in a combination of their geographical locations; their financial, socio-economic, cultural, and social status; and their access to resources, services, and decision-making power.

The poor are often not just among the most vulnerable to climate change, but also disproportionately impacted by measures to address it. These impacts can include increased costs of living, loss of livelihoods, and limited access to resources and support systems, which exacerbate existing inequalities and poverty trends. In the absence of well-designed and citizen-centered policies, efforts to tackle climate change can have unintended consequences for the livelihoods of certain groups, including placing a higher financial burden on poor households [...].

While much progress has been made on the science and the types of policies needed to support a transition to low carbon, climate-resilient development, a challenge facing many countries is engaging citizens who are concerned that they will be unfairly impacted by climate policies. Citizen-centered programs play a vital role in ensuring that resources are used efficiently. Engaging people in shaping climate action is equally critical for achieving lasting impact. This means ensuring transparency, access to information, and active citizen engagement on climate risks and green growth. Such involvement can help build public support to reduce climate impacts, overcome behavioral and political barriers to decarbonization, as well as foster both new ideas and a sense of ownership over solutions.

Moreover, communities bring unique perspectives, skills, and a wealth of knowledge to the challenge of strengthening resilience and addressing climate change. They should be engaged as partners in resilience-building rather than being regarded merely as beneficiaries. Research and experience show that community leaders can successfully set priorities, influence ownership, as well as design and implement investment programs that are responsive to their community's own needs. A 2022 report by the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) recognizes the value of diverse forms of knowledge — such as scientific, Indigenous, and local knowledge — in building climate resilience. Innovations in the architecture of climate finance can connect communities and marginalized groups to the policy, technical, and financial assistance that they need for locally relevant and effective development outcomes.

From: <https://www.worldbank.org/en/topic/social-dimensions-of-climate-change>

26

Based on the text, mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F).

- () Harsh climate conditions exert a uniform impact across populations.
- () Supporting citizen involvement is key to building commitment.
- () At this stage, the challenges have been wholly addressed and handled.

The statements are, respectively:

- (A) T, F, T.
- (B) F, T, F.
- (C) T, T, F.
- (D) F, T, T.
- (E) F, F, T.

27

The idiom in “bear the brunt of climate change impacts” (1st paragraph) means to:

- (A) dodge.
- (B) bypass.
- (C) be spared.
- (D) put up with.
- (E) keep out of.

28

“Yet” in “yet contribute the least” (1st paragraph) introduces an idea of:

- (A) time.
- (B) contrast.
- (C) condition.
- (D) emphasis.
- (E) repetition.

29

The verb in “efforts to tackle climate change” (3rd paragraph) is semantically equivalent to:

- (A) turn away from.
- (B) battle against.
- (C) grapple with.
- (D) leave out.
- (E) brush off.

30

The modal verb in “They should be engaged as partners” (5th paragraph) indicates a(n):

- (A) obligation.
- (B) prediction.
- (C) suggestion.
- (D) permission.
- (E) willingness.

Módulo II

Psicologia

A partir da situação descrita a seguir, responda às duas próximas questões

Ana é psicóloga em uma empresa e atendeu uma funcionária, a qual afirma que seu chefe tem realizado cobranças que extrapolam as suas atribuições, solicitado tarefas em uma quantidade que não é comportada na sua carga horária de trabalho, e exigindo prazos curtos. Recorrentemente apresenta falas perante os seus colegas de trabalho, tais como “está lenta como uma tartaruga”, referindo-se ao seu desempenho nas tarefas. A funcionária tem se mostrado desmotivada e cansada, expressando sintomas, como: dificuldade para relaxar e dormir, taquicardia, tremores, falta de ar e medo de morrer.

31

Mediante a situação relatada, Ana deverá

- (A) informar ao chefe da funcionária atendida que ele está praticando assédio moral e que precisa cessar tal prática.
- (B) encaminhar a funcionária para psicoterapia, pois se trata tão somente de um sofrimento individual, mediante o qual a funcionária precisa adquirir recursos psíquicos para lidar.
- (C) realizar mapeamento de riscos psicossociais no ambiente de trabalho, buscando identificar elementos que favorecem a ocorrência de assédio e promover ações preventivas.
- (D) Indicar que a técnica de mediação de conflitos é a única que seria adequada neste caso
- (E) considerar que o atendimento realizado foi suficiente para que a funcionária desabafasse e aliviasse a pressão sentida na relação de trabalho.

32

Os sintomas apresentados pela funcionária apontam para um quadro de

- (A) transtorno de humor.
- (B) agorafobia.
- (C) transtorno de ansiedade generalizada.
- (D) ataque de pânico.
- (E) transtorno de ansiedade social.

33

A Resolução CFP nº 31/2022 estabelece diretrizes para a realização da Avaliação Psicológica (AP) no Brasil, complementando o disposto no Código de Ética Profissional do Psicólogo. Considerando a AP em contextos diversos (clínico, organizacional, jurídico, pesquisa), analise as assertivas a seguir:

- I. O uso de instrumentos psicológicos que constem com parecer desfavorável ou não avaliados no site do SATEPSI não poderão ser utilizados para fins de pesquisa e situações de ensino em Psicologia com objetivo histórico e formativo.
- II. Os protocolos ou registros de observação de comportamentos obtidos individualmente ou por meio de processo grupal e/ou técnicas de grupo são considerados fontes complementares de informação.
- III. O uso de testes psicológicos é privativo do exercício profissional da Psicologia.
- IV. Os testes psicológicos estrangeiros, adaptados para uso no Brasil, devem atender aos mesmos requisitos mínimos para os testes brasileiros, além de apresentar, nos manuais técnicos, os estudos científicos realizados com amostras da população brasileira para todos os requisitos apontados.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

34

Durante um processo seletivo interno de uma empresa pública para um cargo de liderança, a psicóloga responsável pela Avaliação Psicológica (AP) recebeu questionamento de um candidato reprovado, que alegava não ter tido acesso às razões da sua inaptidão. A psicóloga informou que não poderia fornecer informações porque o resultado era sigiloso, conforme regimento da empresa.

Considerando as normas vigentes do Conselho Federal de Psicologia acerca do tema, assinale a opção correta.

- (A) A conduta da psicóloga foi adequada, o sigilo deve ser absoluto, inclusive ao próprio avaliado.
- (B) A conduta foi parcialmente correta, pois poderia fornecer apenas os resultados quantitativos dos testes, sem explicitar aspectos qualitativos ou interpretativos.
- (C) A conduta da psicóloga foi inadequada, pois a devolutiva é um direito do avaliado, devendo conter informações sobre o processo avaliativo e seus resultados, respeitando os limites éticos e técnicos.
- (D) A conduta foi adequada, pois a psicóloga é funcionária da empresa e deve seguir o regimento.
- (E) A devolutiva só é obrigatória em avaliações psicológicas clínicas, não sendo aplicável a processos seletivos.

35

Joana é psicóloga do trabalho em uma empresa. Nos últimos meses, ela observou um aumento expressivo nos afastamentos por adoecimento psicológico entre profissionais de nível técnico. Em entrevistas individuais, os trabalhadores relatam cansaço extremo, sentimento de inutilidade, conflitos com as chefias e alijamento das decisões sobre o próprio trabalho, verbalizando que os procedimentos são modificados sem que eles sejam escutados.

Com base na conceituação de sofrimento trazida pela Psicodinâmica do Trabalho, assinale a opção correta.

- (A) O sofrimento relatado é individual e decorre de fatores de personalidade, devendo ser tratado somente com psicoterapia de base comportamental.
- (B) O sofrimento no trabalho, segundo a Psicodinâmica do Trabalho, e tal como observado na situação descrita, é sempre patológico e deve ser eliminado, pois não gera produtividade.
- (C) O sofrimento observado por Joana remete à distância entre trabalho prescrito e trabalho real, e pode se transformar em sofrimento patológico, caso os trabalhadores não encontrem espaço para coletivização e criação no trabalho.
- (D) A falta de reconhecimento e participação na definição dos procedimentos, na visão de *Dejours*, é um fator que não interfere de forma significativa na saúde mental do trabalhador.
- (E) O objetivo primordial da Psicodinâmica do Trabalho é promover o aumento da produtividade e o ajustamento do trabalhador às exigências da organização.

36

Christophe Dejours, ao analisar a segurança no trabalho na construção civil, aponta que os trabalhadores elaboram “saberes de prudência” que funcionam como formas de resistência às normas de prevenção prescritas externamente. Enquanto engenheiros definem regras de segurança idealizadas, os operários constroem, na prática cotidiana, modos próprios de se proteger, frequentemente recorrendo à improvisação. Assim, configura-se um confronto entre duas formas de conceber a segurança: uma **prescrita**, externa e normativa, e outra **vivida**, construída na experiência real de trabalho.

Nesse contexto, o conflito fundamental descrito por *Dejours* ocorre entre

- (A) responsabilidade social empresarial × qualidade de vida
- (B) sofrimento patogênico × sofrimento criativo
- (C) trabalho concepção × trabalho execução
- (D) normalidade × anormalidade
- (E) condições × organização do trabalho

37

Durante a instalação de uma caldeira destinada ao aquecimento urbano, a obra inicia-se com seis meses de atraso por motivos administrativos. Ainda assim, a conclusão deve ocorrer obrigatoriamente no outono, para que o sistema esteja operacional no início do inverno. Diante desse prazo rigidamente encurtado, qualquer contratempo — como dias de intempéries ou atrasos na entrega de materiais — torna inviável a execução conforme o previsto, fazendo com que a improvisação passe a dominar a atividade.

À luz da psicodinâmica do trabalho, especialmente segundo Christophe Dejours, esse tipo de cenário favorece o surgimento de

- (A) defesas e ideologias coletivas.
- (B) doença mental, necessariamente.
- (C) qualidade de vida no trabalho.
- (D) segurança idealmente concebida.
- (E) cumprimento das normas de segurança.

38

Christophe Dejours ressalta que tratar a relação do humano com o trabalho pelo viés da saúde é mais complexo do que falar em sofrimento e doença. Portanto, ele vai privilegiar o ponto de vista dinâmico, a vivência.

Sendo assim, é correto afirmar que o objetivo da psicodinâmica do trabalho é compreender

- (A) as causas da alienação do trabalhador e os mecanismos da doença mental.
- (B) as estratégias utilizadas pelo trabalhador para manter-se saudável, apesar de modos patologizantes de organização do trabalho.
- (C) a desadaptação do organismo humano ao meio no qual desempenha seu trabalho.
- (D) a multicausalidade das doenças no contexto do trabalho, buscando seus determinantes.
- (E) os modos como os sujeitos em geral enlouquecem por conta do trabalho.

39

Estudos sobre a qualidade de vida no trabalho evidenciam que os programas precisam considerar a vida além do trabalho, pois qualidade de vida nesse caso vai muito além de um bom salário.

Sobre o que vêm constatando os estudos sobre os programas de qualidade de vida no trabalho, é **incorreto** afirmar que

- (A) na prática, a qualidade de vida no trabalho vem sendo tratada através de programas paliativos de saúde e serviço social.
- (B) os trabalhadores se queixam da rotina de trabalho, subutilização e condições de trabalho inadequadas.
- (C) prevalece o imediatismo, sem conexão com a melhoria do clima organizacional, qualidade das relações de trabalho e impacto na saúde dos trabalhadores.
- (D) os programas de qualidade de vida no trabalho são geralmente encarados como investimentos e não como gastos.
- (E) a falta de importância estratégica dos programas bem como a baixa relevância em termos de retorno financeiro são obstáculos para a criação de programas efetivos.

40

Os jovens operários de uma obra têm constantemente os olhos fixos no instrumento em ação. Observam a ferramenta e não sabem observar-se a si mesmos. Sua fadiga resulta frequentemente de uma má posição em relação ao trabalho: muito baixa para polir uma cornija, por exemplo, ou demasiado alta. Eles não pensam em colocar os andaimes numa altura adequada, não sabem que é justificável e que ninguém os criticará por isto; pelo contrário, mostrarão que dominam sua profissão. Assim, forçam-se muito e somente quando se veem esgotados deixam o posto de trabalho, reclamando dos olhares dos outros (e do chefe), querendo mostrar uma segurança que não têm (CRU; DEJOURS, 1987, p. 34).

É correto afirmar que o relato faz referência

- (A) ao sofrimento criativo.
- (B) à normalidade.
- (C) à saúde.
- (D) às defesas coletivas.
- (E) ao sofrimento patológico.

41

O estresse ocupacional é algo comum e marcante, que afeta de modo negativo a vida de trabalhadores e organizações, acontecendo em diversos campos de trabalho.

Sobre esse fenômeno, analise os itens a seguir:

- I. os estressores são diversos e não se modificam historicamente
- II. a incerteza quanto ao vínculo empregatício é um fator do mercado de trabalho contemporâneo que contribui para o estresse ocupacional
- III. Para a cura do estresse, basta atuar nos fatores individuais, não necessitando intervir nos fatores do ambiente de trabalho que podem estar causando o estresse.
- IV. atividades estafantes e prazos apertados contribuem para o estresse ocupacional.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

42

De acordo com a Psicologia Sócio-histórica, profissionais, como o/a psicólogo/a, ao trabalhar com grupos e organizações, devem compreender que o ser humano transforma e se transforma dialeticamente, modificando o que está posto pela sociedade.

Nesse cenário, é correto afirmar que essa é uma concepção de sujeito

- (A) tábula rasa
- (B) passivo
- (C) ativo
- (D) construído por uma essência
- (E) naturalizado

43

Segundo José Bleger, a entrevista é uma técnica de investigação científica, que tem procedimentos e regras empíricas. A entrevista psicológica é aquela na qual são buscados objetivos psicológicos (investigação, diagnóstico, terapia).

De acordo com o autor, quanto à padronização da entrevista, é correto afirmar que

- (A) a entrevista fechada é composta de questões predeterminadas, mas permite certa flexibilidade de alteração por parte do entrevistador.
- (B) a entrevista fechada é padronizada somente no modo de formular as questões, mas não na ordem de apresentação destas.
- (C) a entrevista aberta apresenta como característica fundamental a liberdade do entrevistador em colocar as perguntas.
- (D) A vantagem da entrevista aberta é possibilitar uma investigação mais ampla e profunda da personalidade do entrevistado, enquanto a da entrevista fechada é permitir uma melhor comparação sistemática dos dados.
- (E) a entrevista visa obter uma síntese da situação presente e passada do entrevistado, bem como dados sobre a sua saúde.

44

Uma funcionária de uma empresa diz que acredita que todo lugar que toca está contaminado, e que pensa nisso a todo o momento ao longo de todos os dias, o que gera como efeito o pensamento recorrente de que pode, a qualquer momento, adquirir uma doença incurável.

Os conceitos presentes no contexto dizem respeito a

- (A) tomada de consciência e princípio da concentração sobre o contato.
- (B) inconsciente e pensamentos irracionais.
- (C) crenças e pensamentos disfuncionais.
- (D) condicionamento e evitação.
- (E) associação livre e hipocondria.

45

O contrato terapêutico é de fundamental importância para que o processo psicoterápico se desenvolva de modo a contribuir positivamente para a melhora do paciente.

Assinale a opção que **não** apresenta um elemento do contrato terapêutico.

- (A) Definir lugar e frequência das sessões.
- (B) Aceitar receber do paciente algo mais que os honorários combinados.
- (C) Consensuar objetivos e metas.
- (D) Envolvimento ou não de membros da família.
- (E) Avaliar as reais possibilidades de atender o paciente.

46

No início de um processo psicoterapêutico, algumas condições são fundamentais para a construção do vínculo e para o estabelecimento do enquadre clínico.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. É comum que emoções e sentimentos surjam tanto no cliente quanto no terapeuta; entretanto, o terapeuta deve impedir qualquer vivência emocional e, caso perceba sentimentos emergindo, deve necessariamente encaminhar o paciente para outro profissional.
- II. O terapeuta deve atuar com empatia e avaliar, de forma realista, suas condições pessoais e técnicas para atender às demandas do paciente.
- III. A definição de regras, limites, formas de trabalho, tarefas e responsabilidades deve ser feita exclusivamente pelo terapeuta, sem participação do paciente.

Com base nos princípios éticos e técnicos da prática psicoterapêutica, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

47

O grupo focal é uma técnica frequentemente utilizada em pesquisas qualitativas, caracterizada pela interação entre participantes que, mediados por um facilitador, discutem percepções, valores e significados atribuídos a determinado tema.

Considerando as características metodológicas dessa técnica, analise os itens a seguir:

- I. O público-alvo deve ser numeroso, de modo a possibilitar maior generalização estatística dos resultados.
- II. Cabe ao mediador lançar questões que estimulem a discussão, sempre buscando consensos, permitindo divergências e a circulação de ideias.
- III. A intervenção ativa durante o encontro é tarefa exclusiva do mediador; o relator registra falas, identifica participantes, anota fatores desencadeadores de manifestações e observa aspectos verbais e não verbais.
- IV. A quantidade de grupos focais a serem realizados é definida pelo critério de saturação temática, quando não emergem novos elementos relevantes.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) IV, apenas.

48

Uma psicóloga organizacional, interessada em compreender temas recorrentes nas interações informais entre colegas de trabalho durante as pausas para o café, decidiu observar esses momentos a fim de subsidiar análises de cultura e clima organizacional. Para isso, manteve-se à distância, não interagiu com os funcionários e registrou discretamente comportamentos, expressões e conteúdos conversacionais, preservando a naturalidade da situação observada. Considerando as características metodológicas do procedimento descrito, assinale a opção correta.

- (A) A pesquisa caracteriza-se como observação naturalística, e o relatório deverá limitar-se à descrição literal dos comportamentos, sem envolver interpretações da pesquisadora.
- (B) Trata-se de observação participante, pois a pesquisadora estava fisicamente presente no mesmo ambiente em que os trabalhadores interagem.
- (C) O procedimento corresponde à observação sistemática, pois exige controle de variáveis e utilização de protocolos rígidos de registro.
- (D) A situação indica ausência de objetivo definido, já que não houve interação direta nem intervenções da pesquisadora no campo.
- (E) O estudo caracteriza-se como observação naturalística, pois ocorreu em um ambiente espontâneo, sem interferência da pesquisadora e sem que os participantes soubessem que estavam sendo observados.

49

Durante a década de 1940, o cenário científico era amplamente dominado pelo estudo do comportamento observável e pela defesa da neutralidade do pesquisador como ideal metodológico. Nesse contexto, *Kurt Lewin* introduziu proposições que deslocaram essa hegemonia ao enfatizar a dinâmica dos campos sociais, a interdependência entre sujeito e ambiente e o papel ativo do pesquisador no processo investigativo.

Considerando tais contribuições da Teoria de Campo e da pesquisa-ação, assinale a alternativa incorreta.

- (A) A conduta individual deve ser compreendida a partir da interação entre o indivíduo e o ambiente em que está inserido.
- (B) Sujeito e objeto não são dados previamente, sendo constituídos mutuamente dentro de um campo de forças.
- (C) A neutralidade científica é plenamente possível, desde que o pesquisador siga procedimentos rigorosos de observação.
- (D) A pesquisa-ação pressupõe a participação efetiva do pesquisador como integrante do campo investigado.
- (E) A atuação do pesquisador influencia e transforma o próprio fenômeno que se busca estudar.

50

O método cartográfico, inspirado na Esquizoanálise de *Deleuze e Guattari*, permite a proposição do paradigma do cuidado como conhecimento, entendendo a realidade e os sujeitos como processos, e não como estados fixos e imutáveis. Pelo olhar cartográfico, a realidade é composta por linhas, nas quais o cuidado deve atuar mapeando-as, acompanhando-as, na perspectiva do transformar para conhecer. Tal proposta ético-política requer do/a observador/a uma atitude implicada, pela qual questiona as condições que fazem emergir os sujeitos e objetos, mapeando as linhas que formam o campo da observação. Assinale a opção que apresenta um caminho que se trilha no sentido da dissolução do ponto de vista do observador.

- (A) Garantir o distanciamento necessário do fenômeno, buscando atingir a neutralidade como garantia máxima do conhecimento científico da observação em Psicologia.
- (B) Fortalecer o olhar de primeira pessoa, como nos estudos da introspecção, em detrimento do olhar de terceira pessoa, pois a neutralidade não existe conforme a posição metodológica do *Behaviorismo*.
- (C) Direcionar-se somente pelo ponto de vista de terceira pessoa, tal como no *Gestaltismo*, que julga o comportamento do animal como certo ou errado, a partir da vivência humana.
- (D) Tomar como base das observações os estudos de Psicologia Cognitiva sobre as falsas memórias, o que terá como produto a falsidade ou verdade contida no fenômeno observado.
- (E) Desnaturalizar a realidade do objeto, abrindo-se para os diversos pontos de vista que habitam a experiência, sem se deixar colonizar pelos que parecem verdadeiros.

51

Chega no seu consultório um paciente relatando que, há mais ou menos 4 meses foi sequestrado enquanto trabalhava. O mesmo era caminhoneiro, e estava viajando a trabalho para outro estado, quando aconteceu o sequestro. Permaneceu alguns dias em cativeiro, sendo ameaçado de morte pelos sequestradores, com os olhos vendados, em um local escuro e insalubre. Relata que há mais ou menos 1 mês tem revivido esta situação, evitando trabalhar e sair de casa de carro. Costuma ficar hipervigilante, muito atento a tudo, apresentando sobressaltos. Apresenta pesadelos repetitivos e sintomas de ansiedade durante a revivência do trauma. Diz que não vê perspectivas de futuro: acha que não conseguirá mais trabalhar nem se relacionar afetivamente. Evita situações sociais.

A hipótese diagnóstica mais indicada neste caso seria

- (A) transtorno de ansiedade generalizada.
- (B) transtorno de estresse pós-traumático.
- (C) transtorno conversivo.
- (D) transtorno bipolar.
- (E) agorafobia.

52

Durante um processo seletivo em uma empresa, um candidato relata ao psicólogo organizacional responsável que está vivenciando conflitos familiares por ser uma pessoa trans. Ele também afirma que, em um processo seletivo anterior, foi questionado sobre sua orientação sexual e identidade de gênero, o que o deixou desconfortável.

Considerando a Resolução CFP nº 001/2018, assinale a opção que apresenta a postura adequada do psicólogo diante dessa situação.

- (A) Explicar ao candidato que questões sobre orientação sexual e identidade de gênero podem ser utilizadas para fins de triagem, desde que ele autorize verbalmente.
- (B) Evitar qualquer manifestação que patologize ou discrimine o candidato, assegurando que informações sobre orientação sexual e identidade de gênero não serão utilizadas como critério de seleção, conforme os princípios éticos da resolução.
- (C) Solicitar ao candidato um relatório médico que comprove sua identidade de gênero, para anexar ao registro do processo seletivo e justificar eventual acomodação.
- (D) Orientar o candidato a buscar “tratamento psicológico para adequação comportamental”, conforme previsto nas resoluções relacionadas à atuação em avaliação psicológica.
- (E) Encaminhar a candidata a tratamento psicológico especializado para ajudá-la a “elaborar melhor sua identidade”, em consonância com as práticas de acolhimento previstas na resolução.

53

Um jovem universitário relata episódios súbitos de intenso medo acompanhados de tremores, sudorese, taquicardia, sensação de sufocamento, confusão e incapacidade de continuar a tarefa. Esses episódios ocorreram repetidamente (2 a 3 vezes por semana durante um mês), em diferentes contextos — durante uma apresentação acadêmica, no caminho para casa e na residência de um amigo. Nesse período, ele passou a apresentar preocupação persistente com a possibilidade de novos ataques e com suas consequências, passando a evitar atividades que possam desencadeá-los.

Seu colega de turma, por outro lado, evita apresentações orais por medo de ser ridicularizado ou agir de forma inadequada diante dos outros, e apresenta sintomas físicos como boca seca, rubor facial e urgência urinária quando exposto (ou ao imaginar-se exposto) a essas situações.

Considerando os critérios diagnósticos da CID-11, os quadros descritos correspondem, respectivamente, a

- (A) transtorno de estresse pós-traumático / agorafobia.
- (B) transtorno de ansiedade generalizada / transtorno de pânico.
- (C) transtorno conversivo / transtorno de ansiedade social.
- (D) transtorno de ansiedade social / transtorno obsessivo-compulsivo.
- (E) transtorno de pânico / transtorno de ansiedade social.

54

O setor de saúde do trabalhador de empresa de tecnologia identificou um alto índice de absenteísmo, rotatividade de pessoal e reclamações sobre a qualidade do serviço. As avaliações institucionais apontam que 45% dos colaboradores manifestam sentimentos de esgotamento energético e distanciamento mental em relação ao seu trabalho. A análise preliminar, a partir da escuta dos trabalhadores, sugere que a principal causa é a intensificação das metas de desempenho, aliada à baixa autonomia para resolução de problemas complexos. A direção da empresa deseja realizar um diagnóstico aprofundado e cientificamente validado para quantificar a prevalência da Síndrome de *Burnout* (CID-11: QD85) e subsidiar um plano de intervenção estrutural. (M)

Considerando que a Síndrome de *Burnout* é um fenômeno de natureza ocupacional e não mera condição clínica individual, o instrumento de avaliação, com parecer favorável pelo SATEPSI, mais adequado para o diagnóstico, e o tipo de intervenção prioritariamente indicado para implementação são, respectivamente,

- (A) Escala de Estresse Percebido (PSS) e intervenção focada no aumento do tempo de lazer dos colaboradores.
- (B) Escala brasileira de *Burnout* (EBBurn) e intervenção focada na modificação dos fatores de risco psicossociais da organização (ex.: demandas de trabalho e controle).
- (C) Questionário de Saúde Geral (GHQ-12) e intervenção baseada na terapia cognitivo-comportamental (TCC) individual.
- (D) Teste de *Rorschach* (Manchas de Tinta) e intervenção de *coaching* para desenvolvimento de liderança.
- (E) Inventário de *Burnout* de *Maslach* e a transferência de 50% dos colaboradores para departamentos menos exigentes.

55

A Política de Prevenção ao Suicídio em Ambientes Organizacionais é um tema de crescente relevância para a Saúde e Segurança do Trabalho.

Considerando as melhores práticas e diretrizes éticas e legais, assinale a opção que melhor descreve uma prática adequada de implementação desta política.

- (A) Adotar medidas punitivas, como a demissão por justa causa, após uma tentativa de suicídio confirmada no ambiente de trabalho, sob a justificativa de quebra de confiança e risco à ordem.
- (B) Centralizar todo o apoio psicológico em uma linha telefônica anônima (Disque-Ajuda), operada por voluntários não remunerados, sem a oferta de suporte presencial ou acompanhamento clínico contínuo.
- (C) Atribuir a responsabilidade exclusiva pelo plano de prevenção ao setor de Recursos Humanos (RH), desonerando a alta liderança e os demais departamentos do envolvimento direto nas ações.
- (D) Implementar programas de treinamento obrigatório para líderes e membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) visando a identificação de sinais de risco e o encaminhamento adequado, assegurando o sigilo absoluto das informações.
- (E) Exigir a avaliação psicológica compulsória e periódica de todos os empregados, compartilhando os resultados com a gestão para fins de mapeamento de riscos individuais.

56

Existem diversas abordagens para desenvolver líderes, os quais, por sua vez, são fundamentais no desenvolvimento das equipes de trabalho.

Assinale a opção que apresenta a abordagem de desenvolvimento de lideranças que pressupõe a adaptação do estilo do líder ao nível de maturidade dos liderados.

- (A) A Teoria dos Traços, que foca na identificação de características inatas e universais que distinguem líderes de não-líderes.
- (B) O Modelo de Liderança Transacional, que enfatiza a troca de recompensas e punições para garantir o cumprimento de metas.
- (C) A Grade Gerencial (*Managerial Grid*) de Blake e Mouton, que avalia a liderança com base na preocupação com as pessoas versus a preocupação com a produção.
- (D) A Teoria da Liderança Situacional de Hersey e Blanchard, que preconiza que o estilo de liderança (dirigir, persuadir, apoiar, delegar) deve ser adaptado ao nível de desenvolvimento do seguidor.
- (E) A Liderança Transformacional, que busca inspirar e motivar os seguidores a transcenderem seus interesses pessoais em prol do bem maior da organização.

57

Com base na Resolução CFP nº 006/2019, que estabelece diretrizes para a elaboração de documentos produzidos por psicólogos(os), analise a situação a seguir:

Uma psicóloga organizacional foi solicitada pela gerência de Recursos Humanos a elaborar um documento sobre o desempenho de um empregado que participou de um processo de avaliação interna. A gestora pediu que a psicóloga incluísse no documento: (1) uma conclusão diagnóstica sobre possíveis transtornos mentais do trabalhador, (2) informações pessoais obtidas em sessões individuais realizadas meses antes para fins de orientação profissional, e (3) recomendações específicas de tomada de decisão para promoção ou demissão.

Considerando as diretrizes da Resolução CFP nº 006/2019, assinale a opção correta.

- (A) A psicóloga deve atender ao pedido da gestão, pois a resolução autoriza o uso de informações clínicas, desde que obtidas pelo próprio profissional, e permite a indicação de decisões administrativas quando isso contribuir para a objetividade do documento.
- (B) A psicóloga pode incluir conclusões diagnósticas, mas não pode indicar decisões administrativas, pois isso extrapola sua competência profissional.
- (C) A psicóloga deve recusar-se a incluir diagnósticos e informações obtidas em outros contextos, bem como recomendações de promoção ou demissão, pois tais conteúdos violam princípios de finalidade, sigilo e limites éticos na produção de documentos psicológicos.
- (D) A psicóloga pode fornecer informações clínicas e indicar decisões administrativas, desde que o trabalhador autorize por escrito e tenha ciência do uso do documento pela organização.
- (E) A psicóloga pode utilizar informações clínicas prévias e emitir recomendações de gestão desde que o documento seja classificado como parecer psicológico, que possui maior liberdade interpretativa segundo a Resolução CFP nº 006/2019.

58

Uma organização inicia um processo de diagnóstico de clima com uso de dinâmicas de grupo envolvendo equipes multifuncionais. Durante as sessões, observa-se que:

alguns participantes adotam controle excessivo do fluxo de comunicação;

outros membros apresentam dependência elevada em relação ao facilitador;

surgem subgrupos que reforçam posições defensivas;

há resistência a explorar conflitos latentes.

Considerando modelos avançados de dinâmica grupal (p. ex., Kurt Lewin, Bion, Schutz e análises contemporâneas de processos grupais em organizações), assinale a opção que apresenta a intervenção mais adequada para que o psicólogo organizacional favoreça o avanço do grupo para um nível de trabalho mais produtivo e menos regido por ansiedades básicas.

- (A) Intensificar a estruturação diretiva da atividade, reduzindo a autonomia do grupo para minimizar os comportamentos defensivos e impedir a formação de subgrupos.
- (B) Atuar no nível das normas grupais, explicitando padrões disfuncionais de comunicação e promovendo contratos psicológicos que estimulem autorregulação e responsabilização coletiva.
- (C) Reduzir a exposição a conflitos, direcionando a discussão para tarefas objetivas e evitando temas que possam ativar ansiedades de dependência e ataque-fuga.
- (D) Enfatizar exclusivamente *feedbacks* individuais, deslocando o foco da análise dos fenômenos grupais para o desempenho pessoal de cada participante.
- (E) Realizar rodadas rápidas de fala obrigatória, garantindo participação equitativa e neutralizando comportamentos de controle comunicacional sem necessidade de interpretar os processos grupais.

59

A psicóloga do setor de saúde do trabalhador de uma empresa precisa intervir em um evento crítico no ambiente de trabalho, no qual um funcionário infartou durante o expediente, vindo a óbito. Logo em seguida, nas horas seguintes, surgem reações diversas nos outros funcionários, tais como:

- crises de ansiedade;
- sentimentos de culpa;
- retraimento social e silêncio prolongado;
- irritabilidade e busca por respostas imediatas da gestão;
- conflitos interpessoais decorrentes de interpretações divergentes sobre o ocorrido;
- choro intenso e desespero.

Considerando princípios de intervenção em crise no contexto laboral e protocolos de primeiros cuidados psicológicos, assinale a opção que apresenta a estratégia mais adequada a ser adotada pelo psicólogo nas primeiras horas após o incidente.

- (A) Realizar uma sessão formal de *debriefing* psicológico obrigatório, com relato detalhado do evento por todos os trabalhadores, a fim de acelerar o processamento emocional e evitar TEPT.
- (B) Focar a intervenção exclusivamente no indivíduo que apresentou maior reatividade emocional, evitando abordar a equipe para impedir contágio emocional.
- (C) Facilitar um espaço de acolhimento voluntário, com escuta ativa, normalização das reações esperadas ao estresse agudo, suporte prático e orientação sobre sinais de agravamento, além de articular medidas de proteção psicossocial com a gestão.
- (D) Suspender imediatamente todos os trabalhadores envolvidos e encaminhá-los para avaliação psiquiátrica compulsória, visando prevenir riscos futuros.
- (E) Fornecer explicações técnicas minuciosas sobre a fisiopatologia da morte súbita, de modo a substituir respostas emocionais por compreensão racional e reduzir a ansiedade da equipe.

60

Uma equipe de uma empresa de tecnologia foi reunida para revisar o fluxo de comunicação interna após recorrentes falhas na transmissão de informações entre setores. Durante a primeira reunião, o psicólogo organizacional percebe que alguns membros permanecem em silêncio, enquanto outros assumem posições muito diretivas. Além disso, surgem comentários que revelam medo de exposição diante da liderança.

Considerando a metodologia de grupos operativos de *Pichón-Rivière*, assinale a opção que apresenta a intervenção mais adequada do psicólogo nesse momento.

- (A) Solicitar que apenas os líderes formais falem, para garantir objetividade e rapidez na resolução da tarefa.
- (B) Incentivar a equipe a seguir imediatamente para a elaboração de soluções, evitando focar nas questões emocionais para não desviar da tarefa.
- (C) Facilitar a circulação da palavra, explicitando ansiedades e papéis cristalizados que estão dificultando a participação e o avanço do grupo.
- (D) Reorganizar o grupo em duplas de trabalho, separando membros silenciosos dos mais participativos, para evitar conflitos diretos.
- (E) Intervir de forma diretiva, atribuindo funções específicas a cada participante, de modo a eliminar a insegurança individual.

Redação

Texto I

Por que as pessoas têm medo da energia nuclear?

Estudos apontam que esta é a forma mais segura de eletricidade

É cada vez mais frequente a quantidade de estudos publicados nas principais revistas científicas do mundo que apontam que as usinas nucleares são, de longe, a maneira mais segura de produzir eletricidade. Durante as duas primeiras décadas de produção, as pessoas apresentaram certa euforia com a novidade. Porém, o que veio na sequência foi o receio generalizado – para muitos, o medo está relacionado à associação histórica das usinas nucleares com armas nucleares.

<https://forbes.com.br/colunas/2018/07/por-que-as-pessoas-tem-medo-da-energia-nuclear/>

Texto II



QUINO. 10 anos com Mafalda. Tradução de Monica Stahel. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010. (Adaptada)

Com base na leitura dos Textos I e II e em seus próprios conhecimentos sobre a temática, redija um texto dissertativo-argumentativo de, no mínimo 15 (quinze) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, sobre o tema:

Como mudar a perspectiva negativa da população sobre o uso de energia nuclear?

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

